

## **INFORMATICA E CIDADANIA PARA CRIANÇAS HOSPITALIZADAS: NA PERCEÇÃO DO EDUCADOR**

RAYSSA BASILIO ARANTES; Maria Aparecida de Barros; Rosa Lúcia Rocha Ribeiro. UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO – UFMT (Acadêmica de Enfermagem) rayssabasilio@hotmail.com

A razão deste trabalho foi o interesse em analisar os registros das impressões e observações dos educadores do Projeto de Informática e Cidadania para crianças e adolescentes hospitalizadas do Hospital Universitário Júlio Müller, após o desenvolvimento das atividades. O referido projeto utiliza a informática como instrumento de entretenimento das crianças e adolescentes, com o intuito de ajudá-las a enfrentar o processo de internação. Desde 2004, este projeto vem contribuindo para a humanização do cuidado em pediatria, transformando o ambiente hospitalar e tornando-o mais educativo, alegre, ameno e humanizado. O objetivo deste estudo foi avaliar os resultados do Projeto no ano de 2008, a partir das anotações dos educadores. Trata-se de um estudo exploratório e descritivo de natureza qualitativa, cujos dados foram capturados do item “avaliação/impressões/observações do educador” contido nos relatórios diários preenchidos pelos educadores, referente às atividades desenvolvidas com as crianças e adolescentes participantes, no período de janeiro a dezembro de 2008. Os dados foram analisados a partir da categorização do conteúdo em unidades de significado. O estudo revelou que os educadores estão muito atentos em registrar as manifestações das crianças relacionadas ao seu desenvolvimento nas atividades, enfatizando suas habilidades, limitações e emoções. Os dados mostraram que a maioria das crianças corresponde positivamente às atividades propostas pelos educadores, manifestando interesse em aprender, principalmente aquelas que não utilizam o computador no seu cotidiano. Destacamos o fascínio das crianças pelos jogos e demais elementos que a *internet* oferece, tais como os *sites* de busca e de relacionamento, além da comunicação instantânea. As interações têm sido valorizadas nos registros, tanto aquelas que se referem à interação educador-educando, entre os educandos e também entre educadores e familiares. O estudo demonstrou a relevância de um sistema de registro das atividades do projeto, mas que ainda existem falhas nos relatórios de alguns educadores, o que nos leva a pensar na revisão do método de capacitação dos educadores para esta atividade. Após essa análise podemos reafirmar que o projeto tem alcançado seu objetivo, colaborando expressivamente para a modificação do ambiente hospitalar e auxiliando as crianças a enfrentarem o dia-a-dia da hospitalização de forma menos traumática. As atividades desenvolvidas no projeto, mediadas por educadores sensíveis e comprometidos com as crianças hospitalizadas, têm promovido, de forma reflexiva, a construção e o exercício

da cidadania dos seus educandos.